

Série 2 - Nº 227
ano XX



Julho 2022

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



"Deus concedeu-nos o dom de viver;
compete-nos a nós viver bem."

VOLTAIRE

Editorial

Se analisarmos, atentamente, com os chamados "olhos de ver", constatamos que no mundo há imenso desperdício, do qual resulta uma larguíssima faixa de miséria entre os homens.

O que é desperdiçado, poderia retirar muitas vidas da miséria e até, subtraí-las do crime.

Ainda não percebemos que o excesso que não consideramos, o supérfluo, é o responsável pela falta do necessário que se apresenta noutro lugar.

Em todas as situações, a sobra é o agente aferidor do nosso ajustamento à Lei Natural que estatui sejam os recursos do Criador divididos justificadamente por todas as criaturas, a começar pela própria bênção vivificante do Sol, que nasce para todos ou a chuva que cai indiscriminadamente sobre bons e maus, igualmente beneficiando a todos.

Assim o leite que se desperdiçar, na mesa, ou a migalha de alimento que sonegamos às criancinhas órfãs de pão, tanto quanto a roupa, desnecessária encerrada em armários fechados que não voltarão a ser usadas, no recanto doméstico, é o agasalho que devemos à nudez que a noite fria vergasta, em quaisquer

pontos do mundo.

Também há desperdício de medicamentos em prateleiras empoeiradas, aguardando, doenças que não chegarão, ou, em se apresentando, encontram as validades ultrapassadas.

Há desperdício de dinheiro em jogos.

Desperdício da inteligência, da beleza, da cultura, da arte em espetáculos absurdos e incoerentes.

O desperdício é o factor que expressa o nível da ruína nas comunidades.

A vida é simples nas suas exigências sociais que convidam à descoberta das virtudes.

Aguarda-nos um período propício à meditação, as férias, aproveitemos para concluir que o que desperdiçarmos hoje, faltar-nos-á amanhã, não o duvidemos.

Sejamos pródigos sem ser perdulários, generosos sem ser desperdiçadores e o que conseguirmos será crédito ou débito na contabilidade da nossa vida eterna.

tema do mês

A Dádiva de Viver

MomentoEspírita.com

Por vezes, você caminha pela vida com o olhar voltado para o chão, pensamento em desalinho, como quem perdeu o contato com sua origem Divina.

Olha, mas não vê...

Escuta, mas não ouve.

Toca, mas não sente...

Perdido na névoa densa, que envolve os próprios passos, não percebe que o dia o saúda e convida a seguir com alegria, com disposição, com olhar voltado para o horizonte infinito, que lhe acena com o perfume da esperança.

Considere que seu caminhar não é solitário e suas dores e angústias não passam despercebidas diante dos olhos atentos do Criador, que lhe concede a dádiva de viver.

Sua vida na Terra tem um propósito único, um plano de felicidade elaborado especialmente para você.

Por isso, não deixe que as



nuvens das ilusões e de revoltas infundadas contra as leis da vida tornem seu caminhar denso e lhe toldem a visão do que é belo e nobre.

Siga adiante refletindo na oportunidade milagrosa que é o seu viver.

Inspire profundamente e medite na alegria de estar vivo, coração pulsante, sangue correndo pelas veias e você, vivo, atuante, compartilhando deste momento do mundo, único, exclusivo.

E você faz parte dele.

Sinta quão delicioso é o aroma do amanhecer, o cheiro da grama, da terra após a chuva, do calor do sol sobre a sua cabeça ou da chuva a rolar sobre sua face.

Sinta o imenso prazer de estar vivo, de respirar. Respire forte e intensamente, oxigenando as ideias, o corpo, a alma.

Sinta o gosto pela vida.

Detenha-se a apreciar as pequenas coisas que dão sentido à vida.



Aquela flor miúda que, em meio à urze sobrevive linda, perfumosa, a brilhar como se fosse grande.

Sinta-se vivo ao apreciar o voo da borboleta ou do pássaro à sua frente.

Escute os barulhos da natureza, a água a escorrer no riacho ou simplesmente aprecie o céu, com suas nuvens a formar desenhos engraçados, fazendo e desfazendo-se sob seus olhos.

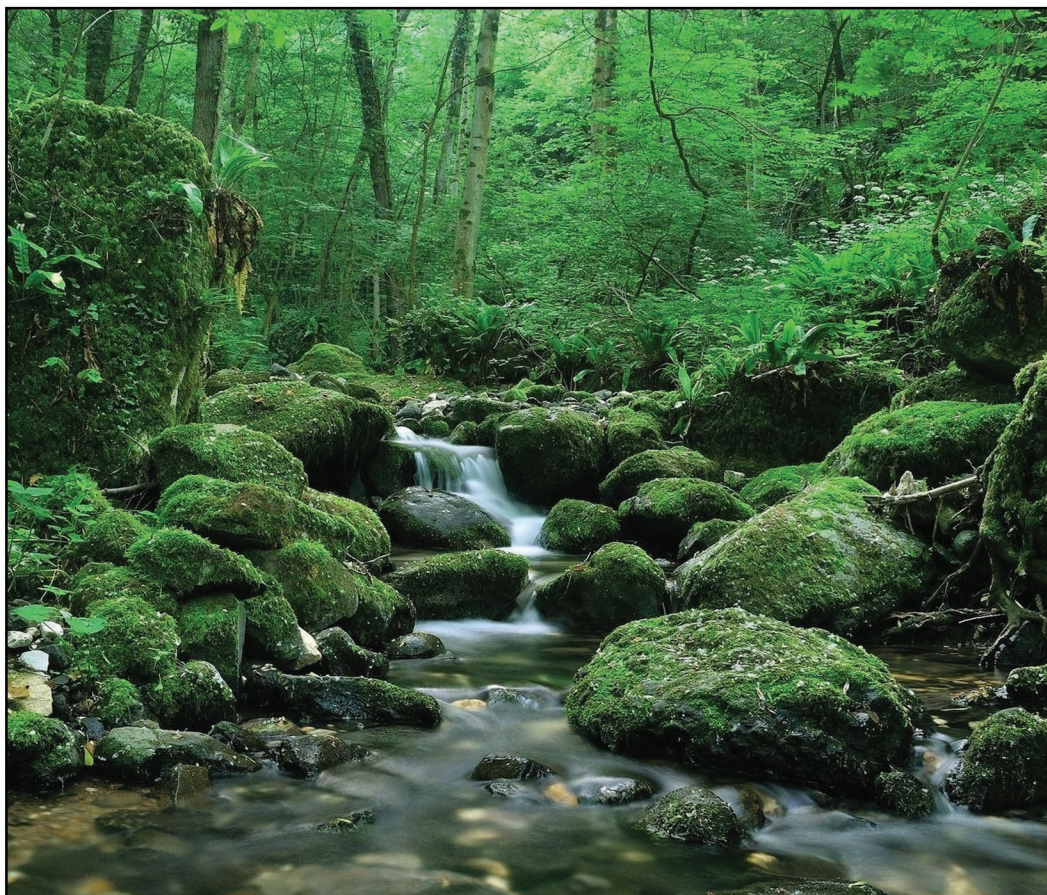
Quão maravilhosa é a vida!

Mas, se o céu estiver escuro e você não puder olhá-lo, detenha-se no micro-universo, olhe o chão.

Quanta vida há no chão...

Minúsculos seres caminhando na terra, na grama...

A formiga na sua luta diária pela sobrevivência...



A aranha, a tecer sua teia caprichosamente e tantas coisas para ver, ouvir, sentir, cheirar, para fazer você sentir-se vivo.

Observar a natureza é pequeno exercício diário que fará você relaxar, esquecer por instantes as provas, ora rudes, ora amenas, que a vida nos impõe.

Somos caminhantes da estrada da reencarnação somando, a cada dia, virtudes às nossas vidas ainda medíocres mas que se tornarão luminosas e brilhantes.

Aprenda a dar valor à dádiva da vida.

Isso fará o seu dia se tornar mais leve e, em silêncio, sem palavras, sem pensamentos de revolta, você terá tido um momento de louvor a Deus.

Aprenda a silenciar o íntimo agitado e a beneficiar-se das belezas do mundo que Deus lhe oferece.

A sabedoria hindu aprecia, na natureza, o que Deus desejou para ela: que fosse aliada do homem no seu progresso, oferecendo o alimento, dando-lhe os meios de defender-se das intempéries.

E, sobretudo, sendo o seu colírio diário suavizando as aflições da vida.

Pense nisso, e aprenda a dar graças pela dádiva de viver.



Estudando a doutrina

Causas Atuais das Aflições

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

4. De duas espécies são as vicissitudes da vida, ou, se o preferirem, promanam de duas fontes bem diferentes, que importa distinguir.

Umas têm sua causa na vida presente; outras, fora desta vida.

Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam.

Quantos homens caem por sua própria culpa!

Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!

Quantos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos!

Quantas uniões desgraçadas, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade e nas quais o coração não tomou parte alguma!

Quantas dissensões e funestas

disputas se teriam evitado com um pouco de moderação e menos suscetibilidade!

Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!

Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências!



Por fraqueza, ou indiferença, deixaram que neles se desenvolvessem os germens do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade, que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles.

Interroguem friamente suas consciências todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida; remontem passo a passo à origem dos males que os torturam e verifiquem se, as mais das vezes, não poderão dizer:

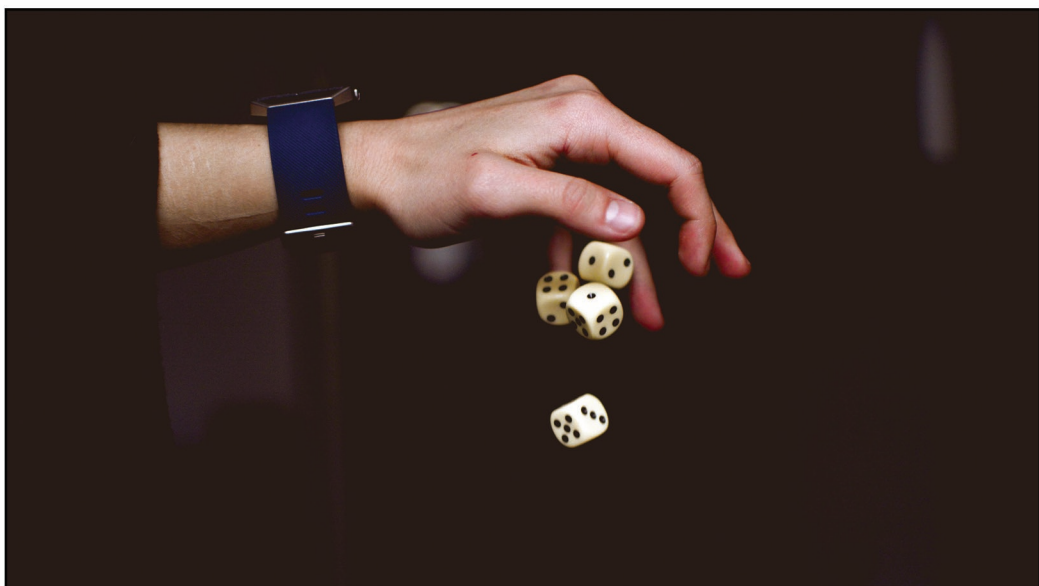
Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição.

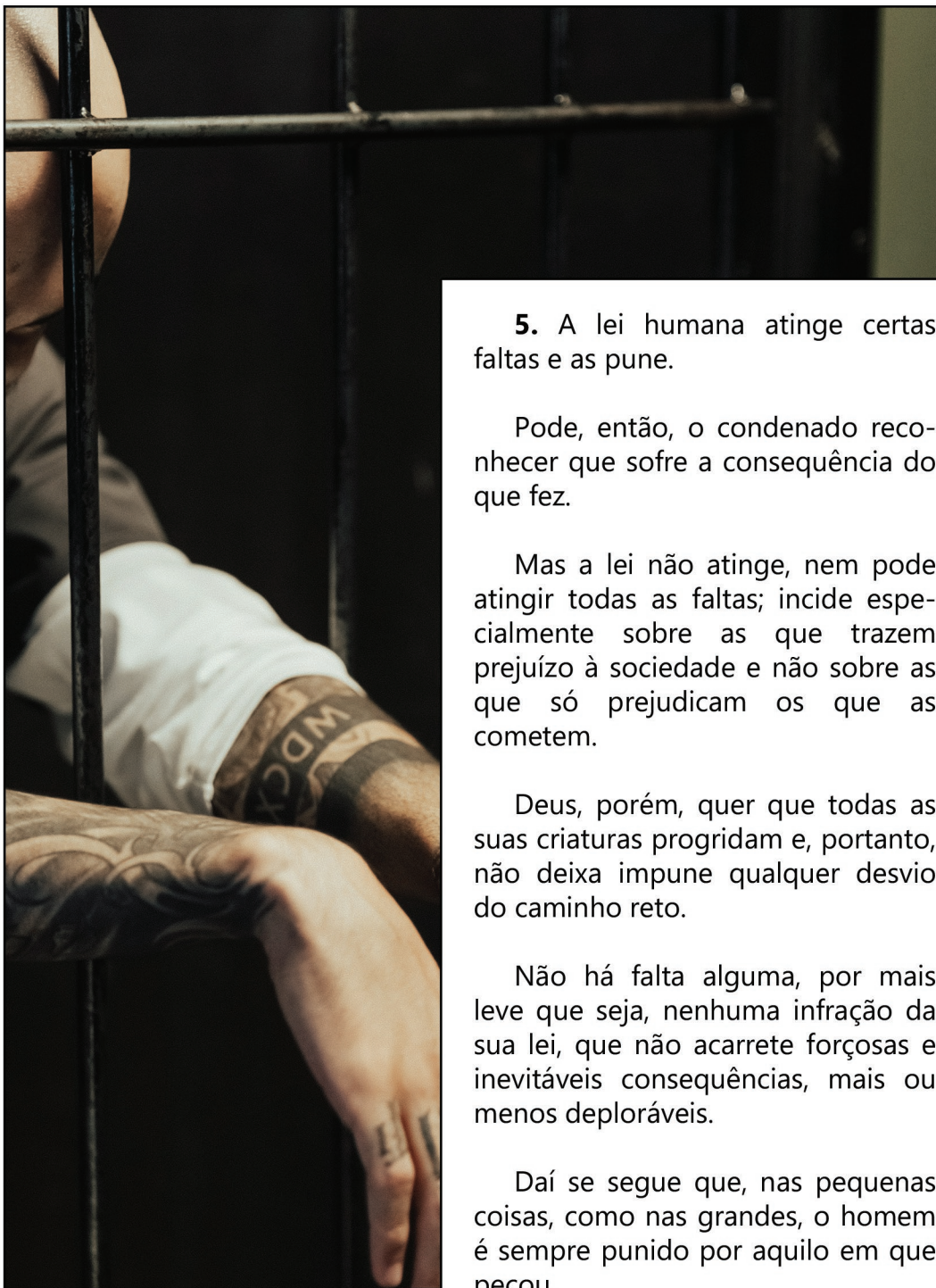
A quem, então, há de o homem responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo?

O homem, pois, em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios; mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade acusar a sorte, a Providência, a má fortuna, a má estrela, ao passo que a má estrela é apenas a sua incúria.

Os males dessa natureza fornecem, indubitavelmente, um notável contingente ao cômputo das vicissitudes da vida.

O homem as evitará quando trabalhar por se melhorar moralmente, tanto quanto intelectualmente.





5. A lei humana atinge certas faltas e as pune.

Pode, então, o condenado reconhecer que sofre a consequência do que fez.

Mas a lei não atinge, nem pode atingir todas as faltas; incide especialmente sobre as que trazem prejuízo à sociedade e não sobre as que só prejudicam os que as cometem.

Deus, porém, quer que todas as suas criaturas progridam e, portanto, não deixa impune qualquer desvio do caminho reto.

Não há falta alguma, por mais leve que seja, nenhuma infração da sua lei, que não acarrete forçosas e inevitáveis consequências, mais ou menos deploráveis.

Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que pecou.

Os sofrimentos que decorrem do pecado são-lhe uma advertência de que procedeu mal.

Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, de futuro, evitar o que lhe originou uma fonte de amarguras; sem o que, motivo não haveria para que se emendasse.

Confiante na impunidade, retardaria seu avanço e, conseqüentemente, a sua felicidade futura.

Entretanto, a experiência, algumas vezes, chega um pouco tarde: quando a vida já foi desperdiçada e turbada; quando as forças já estão gastas e sem remédio o mal.

Põe-se então o homem a dizer: "Se no começo dos meus dias eu soubera o que sei hoje, quantos passos em falso teria evitado!

Se houvesse de recomeçar, conduzir-me-ia de outra maneira.

No entanto, já não há mais tempo!"

Como o obreiro preguiçoso, que diz: "Perdi o meu dia", também ele diz: "Perdi a minha vida."

Contudo, assim como para o obreiro o sol se levanta no dia seguinte, permitindo-lhe neste reparar o tempo perdido, também para o homem, após a noite do túmulo, brilhará o sol de uma nova vida, em que lhe será possível aproveitar a experiência do passado e suas boas resoluções para o futuro.





Discurso I

Antes de abordar o ângulo principal do assunto, creio dever examiná-lo de um ponto de vista que me é, de certa forma, pessoal. Se se tratasse tão somente de uma questão individual, seguramente outra seria a minha atitude. Entretanto ela se prende a vários assuntos de caráter geral e disso pode resultar um esclarecimento de utilidade para toda a gente. Esse foi o motivo que me levou a optar por tal iniciativa, aproveitando, assim, a ocasião para explicar a causa de certos antagonismos com que deparamos, não sem algum espanto, em nosso caminho.

No estado atual das coisas aqui na Terra, qual é o homem que não tem inimigos? Para não tê-los fora preciso não habitar aqui, pois esta é uma consequência da inferioridade relativa de nosso globo e de sua destinação como mundo de expiação. Bastaria, para não nos enquadrarmos na situação, praticar o bem? Não! O Cristo aí está para prová-lo. Se, pois, o Cristo, a bondade por excelência, serviu de alvo a tudo quanto a maldade pôde imaginar, como nos espantarmos com o fato de o mesmo suceder àqueles que valem cem vezes menos?

O homem que pratica o bem – isto dito em tese geral – deve, pois, preparar-se para se ferir na ingratidão, para ter contra ele aqueles que, não o praticando, são ciumentos da estima concedida aos que o praticam. Os primeiros, não se sentindo dotados de força para se elevarem, procuram rebaixar os outros ao seu nível, obstinam-se em anular, pela maledicência ou a calúnia, aqueles que os ofuscam.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

VIDA- A vida terrestre é uma escola, um meio de educação e de aperfeiçoamento pelo trabalho, pelo estudo e pelo sofrimento.

Cada vida terrena [...] é a resultante de um imenso passado de trabalho e de provações.

[...] é um cadinho fecundo, de onde deves [o Espírito] sair purificado, pronto para as missões futuras, maduro para tarefas sempre mais nobres e maiores.

[...] é uma vibração imensa que enche o Universo e cujo foco está em Deus.

A vida é o bem maior que nos concede o Criador para o auto-aperfeiçoamento espiritual e somente o risco desse bem pode tornar admissível o sacrifício de uma vida que se inicia em favor de outra já plenamente adaptada à dimensão material e, por isso mesmo, em plena vigência da assunção dos seus compromissos para com a família e com a sociedade.

[...] é um depósito sagrado e nós não podemos dispor de bens que nos não pertencem.

A vida sem virtudes é lento suicídio, ao passo que, enobrecida pelo cumprimento do dever, santificada pelo amor universal, é o instrumento mais precioso do Espírito para o seu aperfeiçoamento indefinido.

[...] é uma força organizadora, que pode contrariar a tendência da matéria à desorganização. É uma força organizadora e pensante, que integra a matéria e a organiza, visto que, sem ela, toda matéria fica desorganizada.

[...] é uma sinfonia de bênçãos aguardando teus apontamentos e comentários.

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Na Senda Diária

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Chico Xavier Pede Licença"

Pensa, pelo menos de quando em quando, nos irmãos que se congelaram em pessimismo e nas grandes tarefas interrompidas, à mingua de amparo, lembrando terras fecundas largadas à esterilidade e ao abandono por falta de amor.

Ao redor de ti enxameiam corações sequiosos de entendimento e colaboração, a esperarem quase que unicamente pelo toque mágico de uma palavra boa, a fim de se inflamarem nos dons do serviço.

Não admitas a presença do desânimo à tua mesa de fraternidade e harmonia.

Oferece a quantos te busquem alento e convívio, o pão substancioso do entusiasmo que te alimenta as realizações.

Semeia esperança e coragem no solo do espírito.

Recorda a chuva criadora e o orvalho nutriente com que a natureza levanta as energias da Terra e oferece aos outros o melhor de ti mesmo.

O próximo é a nossa ponte para o mundo.

Mostra-te agindo e servindo para a vitória do Bem e a tua mensagem será irradiada por todos aqueles que te assinalem o trabalho ou te escutem a voz.

Em toda a parte sentimo-nos à frente da comunidade, à maneira de quem se vê defrontado pela própria família expectante.

Fornece simpatia e admiração, bondade e otimismo.

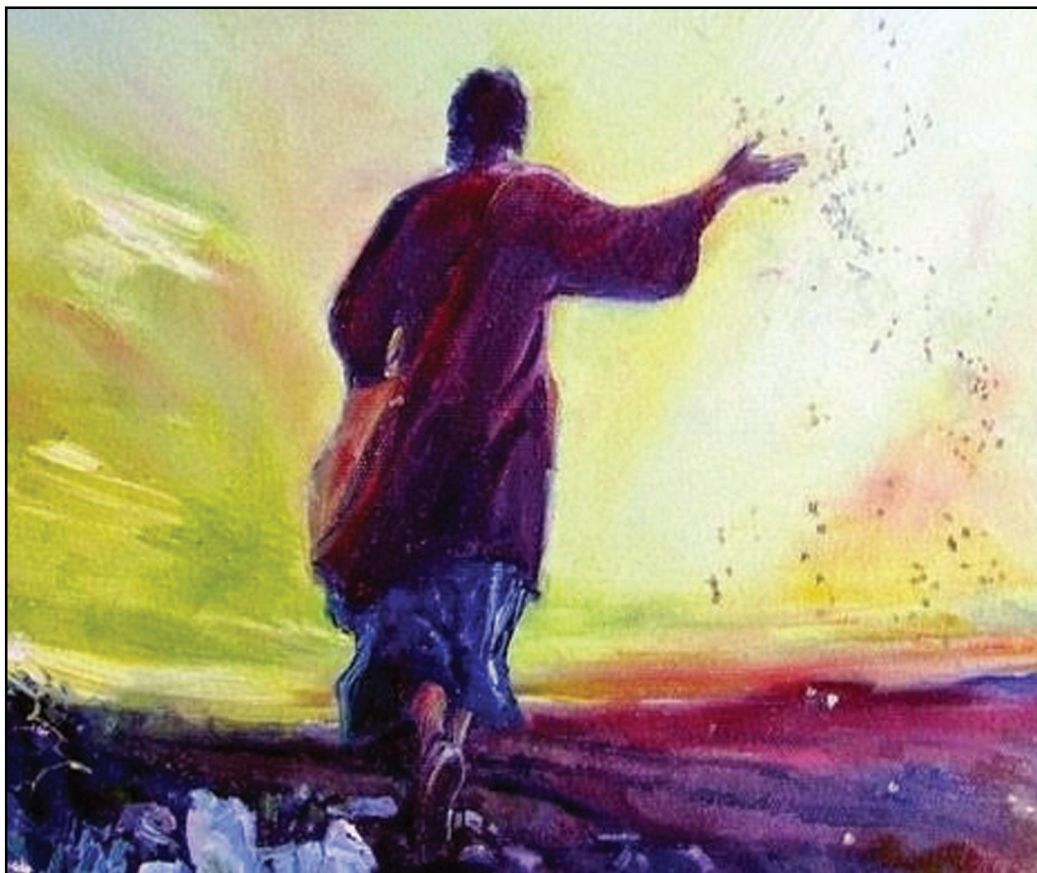
Beneficência não é tão só o dispensário de solução aos problemas de ordem material; é também - e muito mais - o pronto socorro à penúria de espírito.

Detém a refletir nos companheiros cansados, tristes, desiludidos, desencorajados ou exaustos que te cruzam a estrada e distribui com eles a paz e a renovação.

Qual acontece com os outros, tens igualmente a tua obra a realizar e a porta do auxílio abre-se de dentro para fora.

Se alguém precisa de ti, também precisas de alguém.

Dar será sempre o melhor processo de receber



página de poesia

Canção do Dia

Tão bom viver dia a dia
A vida assim, jamais cansa.

Viver tão só de momentos
Como estas nuvens no céu.

E só ganhar, toda a vida,
Inexperiência... Esperança.

E a rosa louca dos ventos
Preso à copa do chapéu.

Nunca dê um nome a um rio:
Sempre é outro rio a passar.

Nada jamais continua,
Tudo vai recomeçar!

E sem nenhuma lembrança
Das outras vezes perdidas,
Atiro a rosa do sonho
Nas tuas mãos distraídas.

Mário Quintana

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.